Nota oficial: DS critica truculência e falta de diálogo de Richa e Rossoni

Nota Pública da Democracia Socialista

A DS – Democracia Socialista, tendência interna do Partido dos Trabalhadores, vem a público manifestar seu repúdio seja pela apresentação e aprovação do projeto de Lei 915/2011 que autoriza o governo do Estado do Paraná a terceirizar os serviços públicos, seja pelo comportamento e tratamento da direção da Assembléia Legislativa dispensado aos manifestantes que estavam naquele espaço público, exercendo o legítimo direito de manifestar-se. Os deputados e deputadas da base do Governo Beto Richa, se esconderam para votar o projeto, reiniciaram a sessão, interrompida por diversas vezes, fora do plenário, sem manifestantes, assessores e imprensa, apenas os deputados e a polícia.

Em decorrência do ocorrido, a companheira Amanda Jaqueline Teixeira militante do PT, da Marcha Mundial das Mulheres e do Movimento Estudantil que estava lotada por indicação do Professor Lemos na Comissão do Mercosul que estava entre os manifestantes, foi demitida sumariamente pela direção da Assembléia Legislativa, sem ser ouvida e sem ser comunicada oficialmente da exoneração.

Repudiamos ambas as atitudes, seja do governo tucano que impõe pela força a reedição de políticas do desmonte do Estado já produzida por Jaime Lerner, privatizando setores essenciais de atuação do Estado, tendo sofrido uma enorme derrota no caso da Copel pela capacidade de unidade que o movimento social produziu naquele momento, como também pela incapacidade de conviver com as expressões da democracia, reprimindo e agredindo com a polícia dentro da própria Assembléia Legislativa centenas de trabalhadores e trabalhadores, representantes de diversos movimentos sociais.
Esta política do governador Beto Richa vai na contramão do que hoje se constrói no Brasil: uma nova forma de entender o papel do Estado, a criação de instrumentos de controle social sobre as políticas públicas através de conferências municipais, estaduais e nacionais e de conselhos, promovendo um amplo diálogo com os mais diversos segmentos da população, partidos políticos e centrais sindicais.
Não vamos aceitar a tática palaciana de produzir a criminalização dos movimentos e manifestações populares como o ocorrido no último dia 05, tampouco a penalização individual de manifestantes como foi a exoneração da companheira Amanda, de forma arbitrária, sem dispensar à servidora o direito legítimo de defesa.

Prezamos pela democracia acima de tudo, pela livre expressão de todas/os cidadãs/aos que em especial lutam por uma sociedade mais justa. Desta forma, repudiamos veementemente a forma como o Governo PSDB e a

Direção Tucana da Assembleia Legislativa vêm conduzindo a política em nosso Estado: com truculência, arbitrariedade e constante ausência de diálogo.

Todas as ferramentas possíveis serão utilizadas no sentido de revertermos a injusta exoneração da companheira Amanda, entendendo solidariamente que não podemos admitir atitude descolada do período democrático que vivemos e que ajudamos a conquistar e aprofundar.

Compartilhe nas redes: